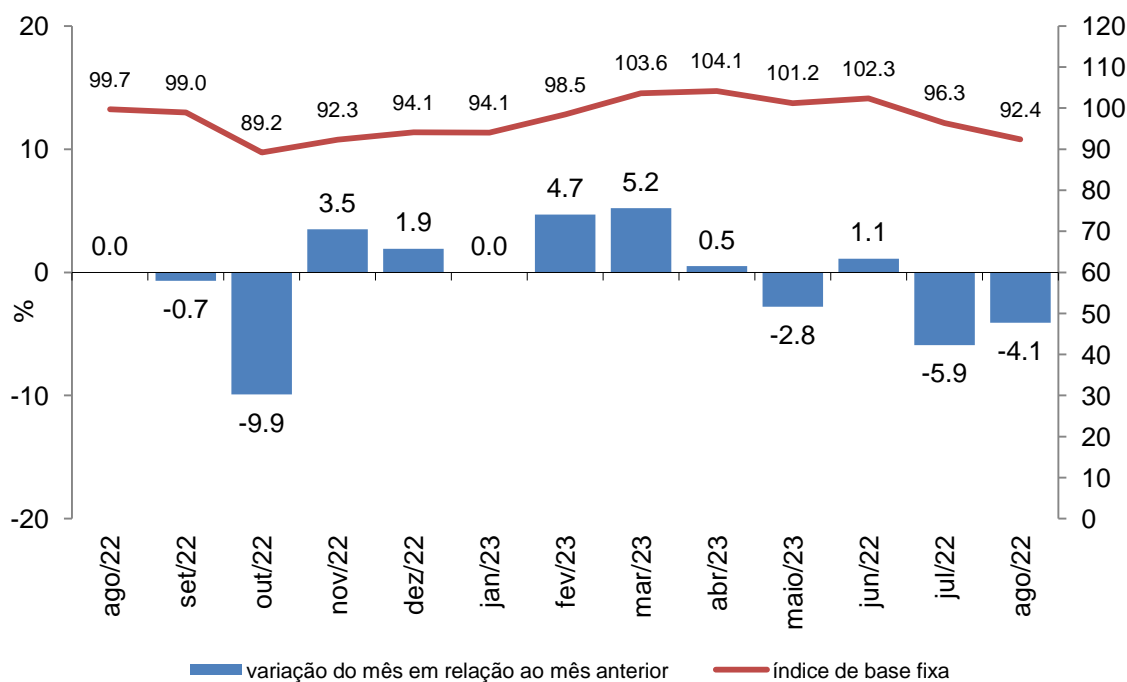


www.sei.ba.gov.br

## Produção industrial baiana registrou queda de 4,1% em agosto

Em agosto de 2023, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou queda de 4,1% frente ao mês imediatamente anterior, após ter registrado recuo em julho com taxa de -5,9%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou recuo de 7,6%. No período de janeiro a agosto de 2023, o setor industrial acumulou taxa negativa de 4,1% e no indicador acumulado dos últimos 12 meses acumulou queda de 5,3% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral<sup>(1)</sup> – Bahia – Ago. 2022-ago. 2023**

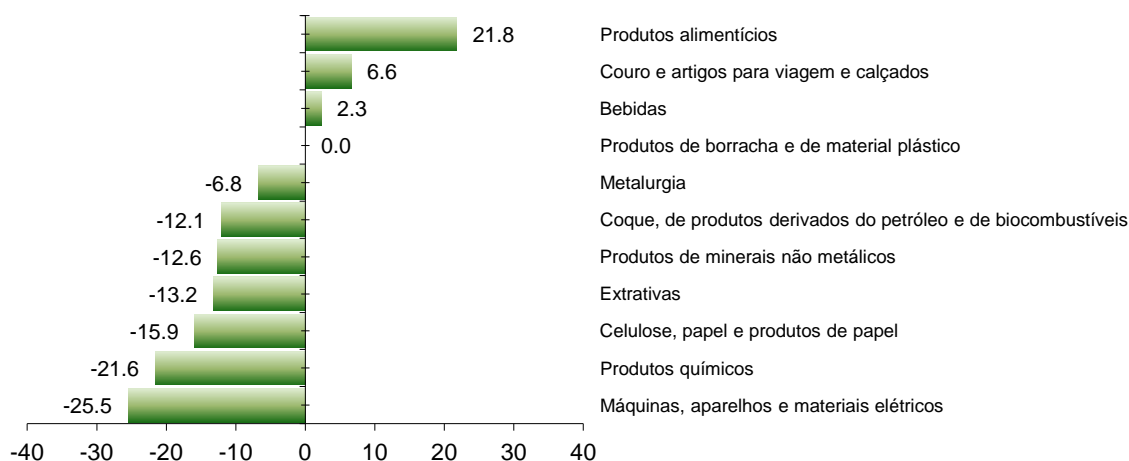


Fonte: PIM-IBGE  
Elaboração: SEI/CAC

## Análise dos setores de atividade

Na comparação de agosto de 2023 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 7,6%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento de Derivados de petróleo (-12,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de óleo combustível e óleo diesel. Outros resultados negativos no indicador foram observados nos segmentos de Produtos químicos (-21,6%), Celulose, papel e produtos de papel (-15,9%), Extrativo (-13,2%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-25,5%), Metalurgia (-6,8%) e Minerais não metálicos (-12,6%). O segmento de Borracha e material plástico registrou variação nula. Por sua vez, os segmentos de Produtos alimentícios (21,8%), Couro, artigos para viagem e calçados (6,6%) e Bebidas (2,3%) registraram crescimento no período, devido, principalmente, ao aumento na fabricação de açúcar cristal, carnes de bovinos frescas e refrigeradas, calçados esportivos sintéticos, e cervejas e chopes.

**Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral (1) – Bahia – Ago. 2023**



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. Variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No acumulado de janeiro a agosto de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 4,1%. Oito dos 11 segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para o segmento Extrativo (-28,8%) que registrou a maior contribuição negativa, devido à queda na produção de óleos brutos de petróleo, gás natural, minérios de cromo e seus concentrados e minérios de cobre em bruto. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Produtos químicos (-11,6%), Derivados de petróleo (-2,8%), Celulose, papel e produtos de papel (-7,8%), Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-20,0%), Borracha e material plástico (-3,1%), Metalurgia (-1,3%) e Minerais não metálicos (-4,1%). Por sua vez, o segmento de Produtos alimentícios (13,6%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de açúcar cristal, óleo de soja refinado, carne de bovinos, manteiga de cacau e leite em pó. Outros resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Couro, artigos para viagem e calçados (9,5%) e Bebidas (1,4%).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana registrou queda de 5,3%. Sete segmentos da Indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para a Extrativa (-25,5%) que registrou a maior contribuição negativa. Outros segmentos que registraram decréscimo foram: Metalurgia (-13,7%), Produtos químicos (-10,5%), Derivados de petróleo (-5,6%), Celulose, papel e produtos de papel (-3,3%), Borracha e material plástico (-3,5%) e Minerais não metálicos (-0,7%). Por outro lado, os resultados positivos no indicador foram observados nos segmentos de Couro, artigos para viagem e calçados (8,0%), Produtos alimentícios (6,8%) e Bebidas (0,9%).

**Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Ago. 2023**

Classes e Gêneros	Mensal <sup>(1)</sup>	Acumulado no Ano <sup>(2)</sup>	Em %
			Acumulado 12 Meses <sup>(2)</sup>
Indústria geral	-7.6	-4.1	-5.3
Indústrias extrativas	-13.2	-28.8	-25.5
Indústrias de transformação	-7.2	-2.2	-3.8
Produtos alimentícios	21.8	13.6	6.8
Bebidas	2.3	1.4	0.9
Couros, artigos para viagem e calçados	6.6	9.5	8.0
Celulose, papel e produtos de papel	-15.9	-7.8	-3.3
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-12.1	-2.8	-5.6
Produtos químicos	-21.6	-11.6	-10.5
Produtos de borracha e de material plástico	0.0	-3.1	-3.5
Produtos de minerais não metálicos	-12.6	-4.1	-0.7
Metalurgia	-6.8	-1.3	-13.7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-25.5	-20.0	-

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

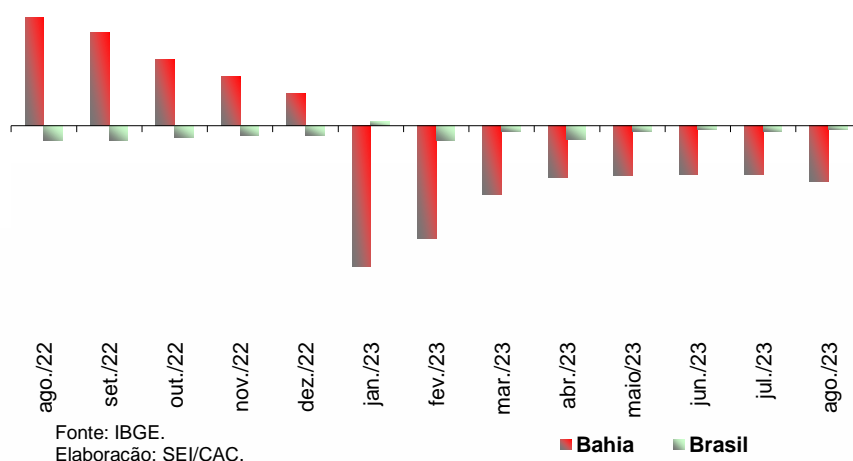
<sup>(2)</sup> Em relação ao mesmo período anterior.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

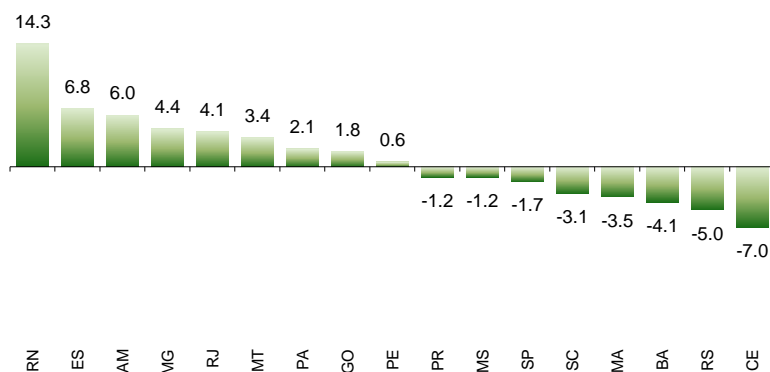
## Comparativo regional

O crescimento da produção industrial nacional, com taxa de 0,5%, na comparação entre agosto de 2023 com o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 11 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas positivas assinaladas por Rio Grande do Norte (49,8%), Espírito Santo (26,3%) e Mato Grosso (8,5%). Por outro lado, Ceará (-13,1%), Pará (-8,7%) e Bahia (-7,6%) registraram as principais variações negativas nesse mês.

**Gráfico 3 – Produção física industrial<sup>(1)</sup> – Bahia e Brasil – Ago.2022-ago.2023**



**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral<sup>(1)</sup> – Estados selecionados – Jan-ago. 2023**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota. (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

No período de janeiro a agosto de 2023, oito dos 17 locais pesquisados registraram taxa negativa, com destaque para os recuos mais acentuados em Ceará (-7,0%), Rio Grande do Sul (-5,0%) e Bahia (-4,1%). Por sua vez, Rio Grande do Norte (14,3%), Espírito Santo (6,8%) e Amazonas (6,0%) registraram os maiores avanços no período.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

**Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Ago. 2023**

BRASIL/NORDESTE/ ESTADOS	Em %					
	Mensal <sup>(1)</sup>		Acumulado no ano <sup>(2)</sup>		Acumulado 12 meses <sup>(2)</sup>	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	0.5	-0.1	-0.3	-1.3	-0.1	-0.8
Amazonas	2.7	3.5	6.0	6.5	4.9	5.3
Pará	-8.7	1.8	2.1	-3.9	-2.5	-2.0
Nordeste	-6.1	-4.3	-4.4	-2.1	-6.0	-4.2
Bahia	-7.6	-7.2	-4.1	-2.2	-5.3	-3.8
Maranhão	-0.1	-0.5	-3.5	-2.6	-	-
Ceará	-13.1	-13.1	-7.0	-7.0	-7.4	-7.4
Rio Grande do Norte	49.8	98.6	14.3	27.2	-	-
Pernambuco	2.7	2.7	0.6	0.6	-5.6	-5.6
Minas Gerais	0.7	1.6	4.4	3.0	3.9	3.1
Espírito Santo	26.3	-2.9	6.8	-8.0	-1.0	-10.7
Rio de Janeiro	3.9	-1.8	4.1	0.3	5.1	1.8
São Paulo	0.9	1.0	-1.7	-1.5	0.1	0.3
Paraná	-0.9	-0.9	-1.2	-1.2	-4.2	-4.2
Santa Catarina	0.2	0.2	-3.1	-3.1	-3.8	-3.8
Rio Grande do Sul	0.9	0.9	-5.0	-5.0	-3.5	-3.5
Mato Grosso do Sul	-1.1	0.0	-1.2	-1.0	-	-
Mato Grosso	8.5	8.5	3.4	3.4	4.9	4.9
Goiás	5.6	6.0	1.8	2.2	1.7	2.0

Fonte: IBGE

Elaboração: SEI/CAC

Notas:

<sup>(1)</sup> Em relação ao mesmo mês do ano anterior.

<sup>(2)</sup> Em relação ao mesmo período anterior.

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 10/10/2023**